

# Classificação bioclimática na Península Ibérica entre 1961-2070

## Os Bioclimas

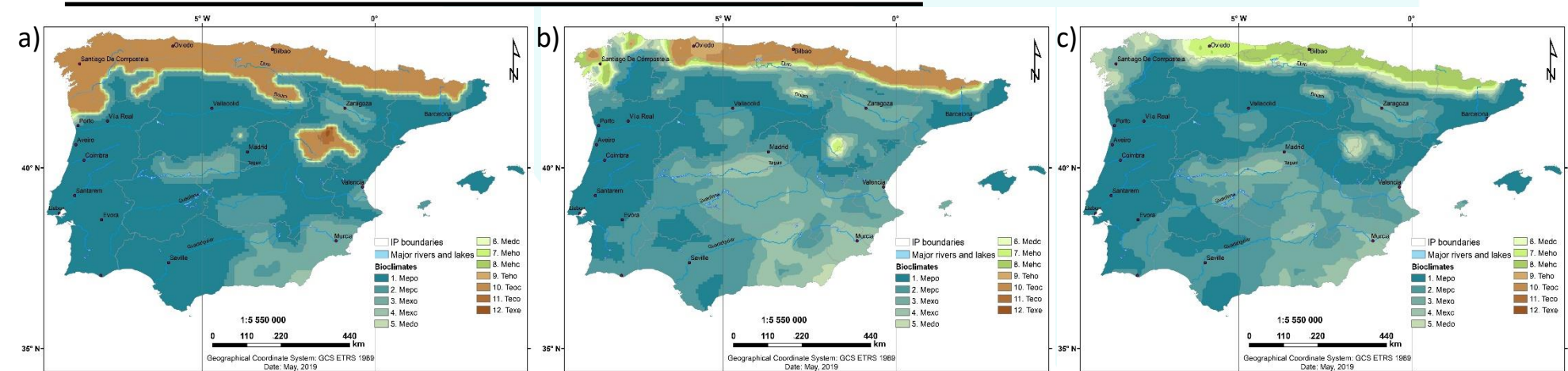
Foram analisadas projeções climáticas para as 4 divisões principais do WBCS (*Worldwide Bioclimatic Classification System*, TABELA 1) utilizando um *ensemble* de 6 modelos (EURO-CORDEX) para os períodos 1961-1990 e 2041-2070, para os cenários RCP4.5 e RCP8.5.

**TABELA 1.** Classificação bioclimática para os macrobioclimas Mediterrâneo e Temperado, de acordo com Rivas-Martínez *et al.* (2011) (IC – Índice de continentalidade, IO – Índice ombrotérmico).

Bioclimas/ <i>Bioclimates</i>	Abbr.	IC	IO
Mediterranean pluviseasonal oceanic	MEPO	≤21	>2
Mediterranean pluviseasonal continental	MEPC	>21	>2
Mediterranean xeric oceanic	MEXO	≤21	1-2
Mediterranean xeric continental	MEXC	>21	1-2
Mediterranean desertic oceanic	MEDO	≤21	0,2-1
Mediterranean desertic continental	MEDC	>21	0,2-1
Mediterranean hyperdesertic oceanic	MEHO	≤21	<0,2
Mediterranean hyperdesertic continental	MEHC	>21	<0,2
Temperate hyperoceanic	TEHO	≤11	>3,6
Temperate oceanic	TEOC	11-21	>3,6
Temperate continental	TECO	>21	>3,6
Temperate xeric	TEXE	≥4	≤3,6

**TABELA 2.** Percentagem de território de cada bioclima para 1961-1990 e 2041-2070, RCP4.5 e RCP8.5.

Bioclimas	1961-1990	2041-2070	
		RCP4.5	RCP8.5
MEPO	62,3	48,7	46,0
MEPC	0,4	11,8	11,5
MEXO	6,2	13,6	14,8
MEXC		3,3	7,6
MEDO		0,1	0,2
MEDC		1,6	2,7
MEHO		2,8	2,3
TEHO	2,2	9,7	7,6
TEOC	28,9	8,4	7,3



**FIGURA 1.** Bioclimas na Península Ibérica entre a) 1961-1990 e b) 2041-2070 para RCP4.5, e c) 2041-2070 para RCP8.5.

Os resultados mostram uma **diminuição das áreas temperadas na região noroeste** da Península Ibérica (FIGURA 1), principalmente para RCP8.5 para 2041-2070, bem como do bioclima MEPO. Prevê-se uma alteração na distribuição dos bioclimas, com a passagem de 5 em 1961-1990 para 9 em 2041-2070 (RCP4.5 e RCP8.5, TABELA 2) nas regiões mais a norte, central e sudeste. A **diminuição do bioclima mediterrâneo pluvissazonal oceânico (MEPO)**, indica uma redução das florestas do tipo perene e caducifólia, enquanto que o **aumento do mediterrânico xérico (MEXO e MEXC)** representa o desenvolvimento de micro florestas e de comunidades arbustivas, com matos pouco densos, herbáceas e áreas semi-desérticas.

Cofinanciado por:



Instituto Politécnico de Tomar nhrc.ipt



Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais Natural Hazards Research Center

POLITÉCNICO DE LEIRIA



Instituto Politécnico de Castelo Branco



Ourém CÂMARA MUNICIPAL